

RECICLANDO VALORES



Oficina de Informática Educativa

POIE Andréa A. I. J. Verni

2007

Nome do projeto:

“Reciclando Valores”

Tema:

Valores Morais e Ética

Escola:

Unidade Municipal de Educação Especial Profª Maria Carmelita Proost Villaça

Estado:

São Paulo

Cidade:

Santos

Professoras:

Andréa Aparecida Iozzi Joaquim Verni

E-mail:

andrea.jvern@gmail.com

Telefone:

(13) 3273-9786 ou (13) 9749-4579

Turmas:

Períodos Complementar, 1º, 2º, 3º e 4º Módulos

Duração:

Agosto à Outubro de 2007

1.1 Conteúdos Curriculares

Elaborado com base no Plano de Curso da UMEE Profª Mª Carmelita Proost.

História

- Respeito às regras produzidas coletivamente.
- Desenvolvimento de atitudes positivas em relação aos amigos, ao professor e às demais pessoas do seu convívio escolar.
- Integração aos grupos dos quais faz parte.
- Valorização do espaço escolar.
- Identificação de diferentes formas de conhecimento histórico (oralidade, escrita, desenho).
- Registro de relatos, experiências e produtos de pesquisa.

Língua Portuguesa

- Respeito às diferentes formas de expressão.
- Autonomia e criticidade crescentes em relação às produções escritas.
- Adoção de regras e formas da língua em sua fala.
- Valorização da pesquisa como fonte de conhecimento e aprendizagem.
- Incentivar a leitura e a escrita.

Ensino Religioso

- Reflexão sobre a responsabilidade/papel de cada um na sociedade.
- Valorizar as normas coletivas.
- Valorizar a troca de idéias e de opiniões.
- Valorizar a justiça, a solidariedade e o diálogo.
- Adotar atitudes de respeito e de compreensão pelas diferenças entre as pessoas.
- Respeitar os sentimentos do outro.
- Usar no cotidiano as expressões de cortesia.

Tecnologia

- Responsabilidade no manuseio dos equipamentos.
- Desenvolvimento de habilidades na resolução de desafios.
- Uso responsável da Internet como ferramenta de apoio educacional, de comunicação e convívio social.

- Valorização do uso das TDICs na vida diária e no ambiente escolar.
- Trabalhar cooperativamente na busca de novos conhecimentos utilizando softwares e aplicativos.

Geografia

- Visualizar-se enquanto cidadão global.
- Observação, coleta e comparação de dados.
- Pesquisa em fontes diversas.
- Reconhecer a escola como um espaço de ensino/ aprendizagem.

1.2 Objetivos Gerais do Projeto

- Proporcionar ao Educando a vivência real com a cidadania, despertando valores que o façam perceber a sua responsabilidade na construção do meio em que está inserido.
- Desenvolver a interdisciplinaridade, beneficiando o aprendizado global do Educando.
- Trabalhar os Temas Transversais.
- Utilizar as TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação), favorecendo o aprendizado e proporcionando a inclusão digital.
- Conceber ao Educando ser sujeito construtor de seu próprio conhecimento.
- Saber utilizar a Tecnologia adequadamente.
- Despertar os principais Valores necessários à convivência saudável.

1.3 Justificativa

“Todos os dias, alunos no mundo todo sofrem com um tipo de violência que vem mascarada na forma de “brincadeira”. Estudos recentes revelam que esse comportamento, que até há bem pouco tempo era considerado inofensivo e que recebe o nome de bullying, pode acarretar sérias consequências ao desenvolvimento psíquico dos alunos, gerando desde queda na auto-estima até, em casos mais extremos, o suicídio e outras tragédias.” (por Diogo Dreyer)

Na UMEE Carmelita está problemática também se faz presente e torna o convívio entre os alunos difícil e muitas vezes agressivo. Pensando em melhorar estas relações sociais elaboramos este projeto tentando sensibilizar os alunos sobre o preconceito, sobre o respeito

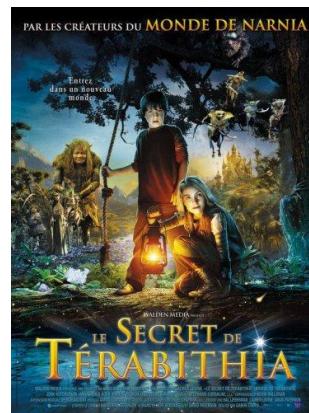
ao próximo independente de compatibilidade de gostos e afinidades e possibilitando ao educando refletir sobre suas ações como cidadão construtor do espaço social.

1.4 Desenvolvimento

Este projeto iniciou com o filme “Ponte para Terabítia” onde foram enfocados os valores de amizade, respeito, família, amor, criatividade e coragem.

Atividades:

1. Filme: “Ponte para Terabítia” de *Katherine Paterson*. Todos os alunos assistiram ao filme e depois realizamos um diálogo construtivo, procurando levantar os pontos que mais chamaram a atenção dos alunos.



Sessão de cinema na Oficina de Informática



Silêncio total, pois ninguém queria perder nada do filme!

Avaliação:

Segundo relato das professoras Gláucia e Cláudia Igrejas os alunos estavam tão interessados em saber o fim da história que não faltaram no dia da 2^a parte.

A maioria dos alunos demonstrou muito interesse pelo filme.

2. Trabalho em equipe para aprender a cooperação, o respeito à opinião do outro, a organização temporal, percebendo o começo, o meio e fim e a comunicação verbal através da

narração dos fatos. Os alunos formaram grupos e cada um recebeu uma determinada quantidade de fotos e todos juntos deveriam organizar as fotos por ordem dos acontecimentos. Depois todos os grupos deveriam unir as fotos recontando a história do filme e construindo um único painel.



Avaliação: PC”B” - Alguns alunos (aluna Izabella Pereira e aluno Moisés da Silva) demonstraram organização para o trabalho separando as fotos por fatos, depois partiram para a organização temporal, demonstrando liderança no grupo e raciocínio lógico.

PC “D” – como os alunos não apresentavam pré-requisitos para a organização das fotos sozinhos este trabalho foi desenvolvido pela POIE e pela profa da classe juntamente com os alunos. O aluno Carlos Adriel foi o único que demonstrou ter captado a maior quantidade de informações sobre o filme, mas houve respeito e colaboração de quase todos os alunos. Os alunos Marcelo Zacarias e José Inácio não se envolveram na atividade (estavam com muito sono).

1º Módulo “A” - precisaram da intervenção da POIE para que conseguissem se organizar, mas demonstraram respeito pelos colegas, ouvindo a opinião de cada um.

3º Módulo “B” - logo perceberam que não tinham a história completa nas mãos e alguns alunos resolveram trocar fotos achando que assim conseguiriam completar a história, no entanto ao trocarem fotos concluíram que continuariam sem conseguir completar a tarefa e passaram a pegar as fotos escondidas dos outros grupos o que causou briga entre os alunos. Houve necessidade da intervenção da POIE para que eles percebessem que somente quando fosse feita a união de todos os grupos é que seria possível ter a história completa.

2º Módulo “D” – conseguiram se organizar em grupo, demonstrando respeito e cooperação e concluíram a atividade.

4º Módulo “A” – apresentaram grande dificuldade de organizar as fotos. Depois de muito tempo um grupo onde estava o aluno Giovane dos Santos, sendo liderado por ele, separou as fotos por fatos e depois por ordem temporal. O outro grupo precisou da ajuda da POIE para se organizarem, mas houve cooperação de todos e respeito.

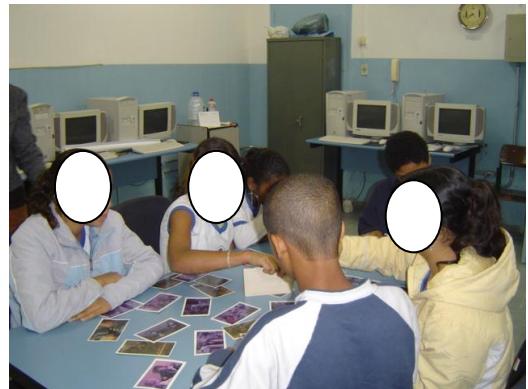
PC “A” – com este grupo o trabalho foi desenvolvido com as fotos na tela do computador, pois muitos alunos apresentam dificuldade visual e a medida que as fotos eram apresentadas os alunos contavam sobre o que elas se referiam. Houve participação dos alunos Leandro Rodrigues, José Felipe e Luciano os demais alunos apresentam grande comprometimento mental o que dificultou a compreensão dos fatos.

2º Módulo “C” – todos os alunos apresentaram grande dificuldade para organizar as fotos por ordem temporal. Precisaram da ajuda da POIE. Quando uniram todas as fotos participaram ativamente demonstrando respeito pelos colegas e cooperação.

3º Módulo “A” - todos os alunos apresentaram grande dificuldade para organizar as fotos por ordem temporal. Precisaram da ajuda da POIE. Não conseguiram trabalhar em equipe, a aluna Macreane destacou-se como líder, porém queria organizar tudo sozinha, sem resultado.

2º Módulo “A” - todos os alunos apresentaram grande dificuldade para organizar as fotos por ordem temporal. Precisaram da ajuda da POIE. Mas conseguiram narrar os fatos demonstrados em cada cena.

PC “C” - como os alunos não apresentavam pré-requisitos para a organização das fotos sozinhos este trabalho foi desenvolvido pela POIE e os alunos conseguiram narrar algumas cenas.



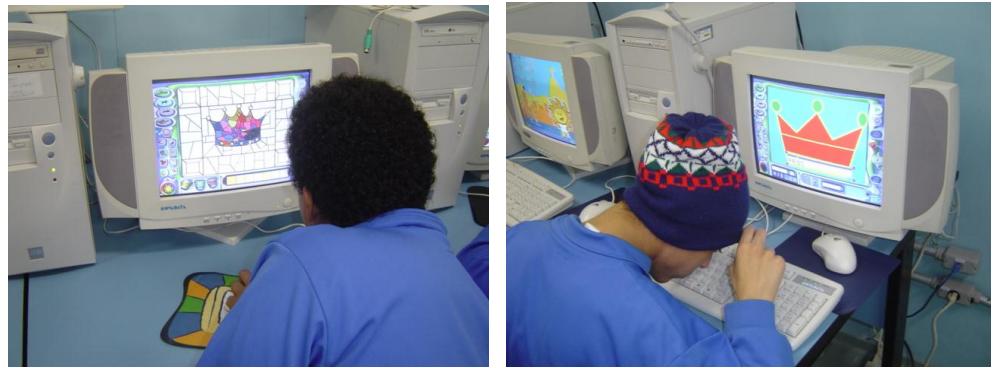
3. Utilizando o programa “Power Point” os alunos elaboraram uma apresentação com as fotos do filme por ordem dos acontecimentos. A primeira parte desta atividade consta de inserir slides e imagens. Esta atividade foi utilizada como instrumento de avaliação para verificar a seqüência lógica dos fatos e a capacidade de memorização dos alunos.

Os alunos do Período complementar fizeram uma atividade de discriminação figura-fundo, pintando uma coroa (vitral) no software Kid Pix. Houve necessidade de fazer uma coroa sem muitos traços, pois a aluna Priscila não conseguia enxergar e discriminar a coroa (vitral) e os alunos Denis e Denilson fizeram a atividade junto com outros colegas, pois não apresentam pré-requisitos mínimos para a execução desta atividade.

Alunos do Período Complementar “A”



Alunos do Período Complementar “A”



Alunos do Período Complementar "D"



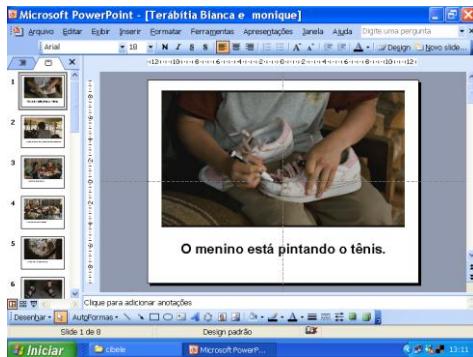
Alunos do Período Complementar "D"



Alunos do 1º Módulo "A"



4. Dando continuidade à atividade de elaborar uma apresentação no Power Point os alunos escreveram as legendas das fotos, aprendendo a fazer a auto-correção com a própria ferramenta do programa.



5. Bullying: com o objetivo de refletir sobre este tema e suas consequências na vida, os alunos navegaram no Portal Aprende Brasil e fizeram a leitura da reportagem “Brincadeira sem graça” foi promovido um diálogo construtivo. Fizemos a leitura de uma reportagem do Jornal “A Tribuna” sobre o projeto de Lei do deputado Paulo Alexandre Barbosa sobre “Bullying”.

A BRINCADEIRA QUE NÃO TEM GRAÇA

Todos os dias, alunos no mundo todo sofrem com um tipo de violência que vem mascarada na forma de "brincadeira". Estudos recentes revelam que esse comportamento, que até há bem pouco tempo era considerado inofensivo e que recebe o nome de bullying, pode acarretar sérias consequências ao desenvolvimento psíquico dos alunos, gerando desde queda na auto-estima até, em casos mais extremos, o suicídio e outras tragédias.

Por Diogo Dreyer

Quem nunca foi zoado ou zoulou alguém na escola? Risadinhas, empurrões, focos, apelidos como "bola", "rolha de popo", "quatro-olhos". Todo mundo já testou alguma dessas "brincadeiras" ou foi vítima delas. Mas esse comportamento, quando é normal para os alunos, pode se tornar, entre professores, está longe de ser inofensivo. Ele é tão comum entre crianças e adolescentes que recebe até um nome especial: *bullying*. Trata-se de um termo em inglês utilizado para designar a prática de atos agressivos entre estudantes, que vai do pé de gato, seixal, com ameaça, intimidando, trocando em miúdos: quem com o *bullying* é aquele aluno perseguido,

6. No Portal Aprende Brasil>pesquisa escolar> "Bullying"> fórum. Realizamos a leitura dos comentários dos alunos e enviamos nossos próprios comentários sobre o que havíamos aprendido sobre “Bullying”.

Bullying : brincadeira sem graça!

Você já ouviu falar em bullying? Em inglês, essa palavra é usada para "as piadinhas e brincadeiras de mau gosto que os alunos fazem entre os colegas na escola" - ou seja, quando é colocoativo, quando "os alunos tentam excluir, ignorar, perseguir, empurrar, bater, quebrar pertences e roubar. Você já passou por essa situação ou viu isso acontecer? Sabia que essas "brincadeirinhas" podem prejudicar as pessoas para o resto da vida? Conte pra gente o que você sabe sobre isso!

Mediadora: Rossana G. Cardoso
697 mensagens. Mediador: Portal - Publicação mediante aprovação de mensagens

CONHEÇA MELHOR A POLÉMICA

Para saber mais leia a reportagem "A brincadeira que não tem graça".

7. Utilizando a ferramenta Paint Brush, recortamos fotos formando um quebra-cabeça.

PONTE PARA TERABITIA



8. Os alunos do 4º Módulo “A” participaram de uma dinâmica de grupo para refletirem sobre suas ações e atitudes na escola. Cada um deveria falar uma atitude que tem e que não é condizente com o ambiente escolar e depois propor uma nova atitude. Os alunos escreveram suas atitudes na lousa e depois enviaram para o fórum “Bullying”.

4 Com o objetivo de refletir sobre o que é uma família, tipos de família, composição familiar, tendo como base as famílias do filme “Ponte para Terabítia” e a experiência pessoal de cada um, os alunos examinaram as fotos das famílias do filme “Ponte para Terabítia” e conversaram sobre os tipos de família que existem. Contaram sobre a experiência que cada um tem, procurando formar o conceito de uma família que gostariam de ter.

9. No Portal Aprende Brasil>espaço de criação>construtor de páginas elaboramos uma página com o tema a família.



10. Criamos de um cenário usando o Kid Pix com o tema mundo imaginário, relacionando com o filme “Ponte para Terabítia”.



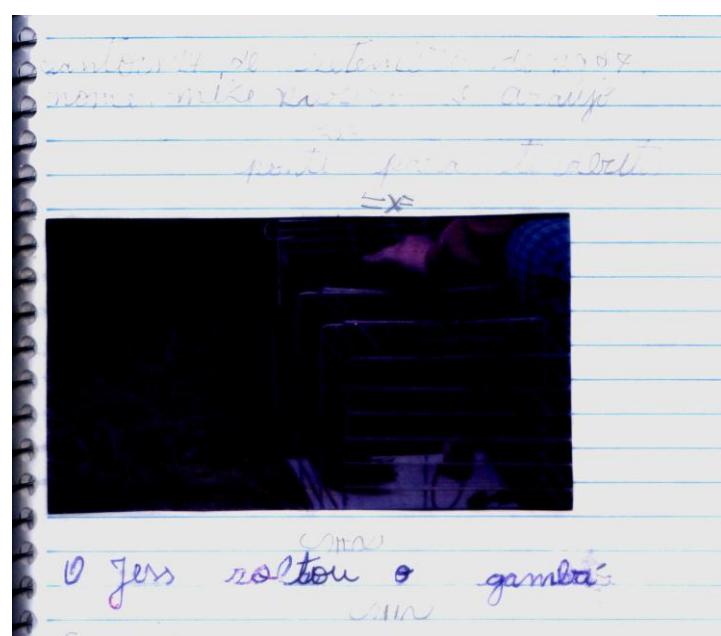
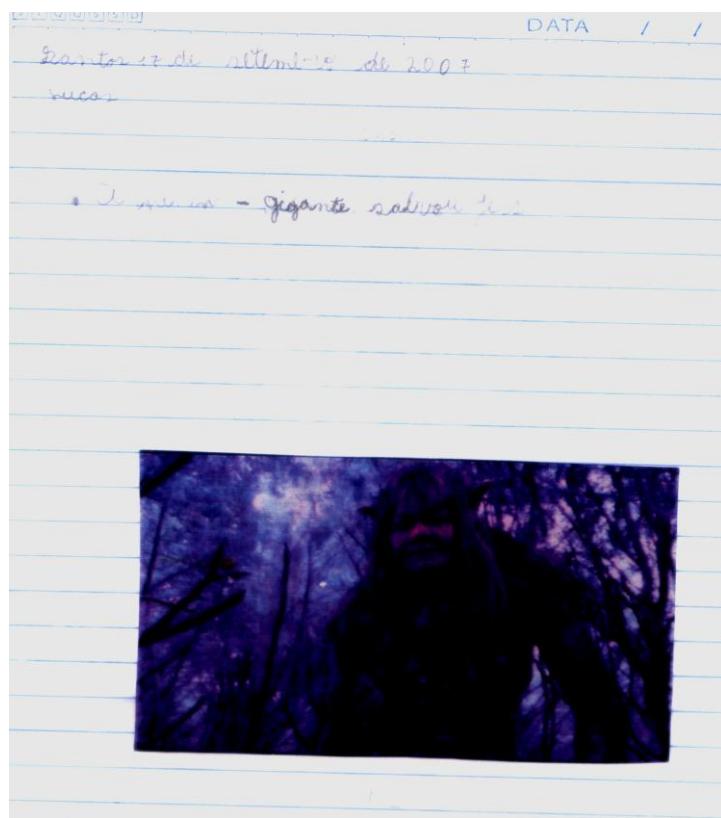
Cenário da aluna Tainá 2º Módulo “A”

1.5 Avaliação do projeto

Os alunos se envolveram no tema, conversaram sobre suas atitudes na escola, na família e na comunidade onde vivem, propuseram mudanças de comportamento e demonstraram interesse pelo tema abordado. No entanto sabemos que mudanças de comportamento e principalmente de pensamentos não acontecem de repente, é preciso muita reflexão e diálogo para que a mudança se estabeleça, passando a fazer parte do ser. Acreditamos que o primeiro passo foi dado, agora é necessário continuar na busca de uma sociedade sem preconceitos e verdadeiramente ética.

Atividade desenvolvida em sala de aula.

Produção de texto



O Jess ^{com} ~~rolou~~ o ^{com} ~~gambô~~



ATA 17/07/2002

o Juss está escrevendo uma carta para Janice

Excolha 3 palavras conegadas com o seu parceiro.



Exercícios de retentão de 2004

Ingrid Cintia Gutiérrez Soaqui

— x —



A Sestie foi na igreja com o pess

Geodid

Atividade desenvolvida em sala de aula

Recorte, colagem e medidas.

